



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de História

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco H - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4130 - inhis@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Projeto Interdisciplinar III (Prointer III)							
Unidade Ofertante:	Inhis							
Código:	INHIS 3140	Período/Série:	4* período		Turma:	H-A		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:	30h	Total:	90h	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Roberto Camargos Contato: robertoxcamargos@gmail.com / robertocamargos@ufu.br					Ano/Semestre:	2025.2	
Observações:	Biblioteca da disciplina: https://drive.google.com/drive/folders/1o2ePuRPtTiHXFNW9cJGbHROQC0CQJDdv?usp=sharing Programa debatido/aprovado com as/os estudantes em 22/10/2025							

2. EMENTA

Projeto interdisciplinar de caráter teórico-prático. Integração entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Elaboração e execução de projeto para estudo, compreensão e sistematização de temáticas, no âmbito do conhecimento histórico, que constituem o currículo de História no ensino básico de escolas públicas. Instrumentos, ferramentas, recursos para o desenvolvimento da situação de docência.

3. JUSTIFICATIVA

O Ensino de História requer uma prática docente crítica, criativa e sensível às transformações culturais e sociais contemporâneas. O PROINTER III desempenha papel relevante nesse processo ao possibilitar a vivência concreta das dimensões da docência em diálogo com o espaço escolar, articulando pesquisa, ensino e extensão. Por meio da elaboração e execução de projetos interdisciplinares, os licenciandos aprendem a problematizar as relações entre conhecimento histórico, linguagem, memória, diversidade e práticas pedagógicas. Além disso, desenvolvem repertório concreto acerca da realidade escolar, dos desafios do mundo do trabalho e da docência. A disciplina constitui, portanto, um espaço formativo que contribui para consolidar o papel do futuro professor/professora como pesquisador/pesquisadora de sua própria prática e como agente de transformação escolar e social.

4. OBJETIVO

Gerais:

Articular teoria e prática na formação do professor de História, por meio da elaboração e execução de projetos pedagógicos em escolas regulares de ensino fundamental e/ou médio, com base em princípios interdisciplinares e críticos.

Específicos:

- Conhecer e problematizar o espaço escolar (especialmente a rede pública) como campo de pesquisa e intervenção docente.
- Estudar o currículo de História e as políticas educacionais.
- Planejar e executar práticas interdisciplinares de ensino, considerando a diversidade e os desafios contemporâneos.
- Produzir e avaliar materiais didáticos e paradidáticos adequados ao contexto escolar.
- Desenvolver postura investigativa sobre o trabalho docente e suas dimensões ético-políticas.
- Refletir sobre as experiências vivenciadas, consolidando a identidade docente.

5. PROGRAMA

Unidade I - Projetos escolares, formação docente e o professor-pesquisador

- A docência como prática investigativa.
- O papel do professor-pesquisador na formação crítica.
- Currículo de História e disputas de narrativas.

Unidade II - Abordagens críticas e interdisciplinares no ensino de História

- Epistemologias descoloniais e práticas antirracistas no ensino de História.
- Projetos pedagógicos como estratégia interdisciplinar.
- O Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o currículo escolar.

Unidade III - Diversidade, metodologias, linguagens, história pública, memória e território

- Ensino de História e diversidade (gênero, raça, inclusão).
- Metodologias ativas e linguagens digitais.
- Produção e crítica de materiais didáticos e paradidáticos.
- História local e memória como práticas pedagógicas.

Unidade IV - Aplicação e socialização dos projetos

- Apresentação e análise dos projetos realizados nas escolas parceiras.
- Sistematização e reflexão sobre os processos formativos.

Atividades teóricas (Data + tema/atividade + bibliografia + obs.)

data	aula	bibliografia	observações
sem. 1 22/out	Apresentação, discussão geral acerca da disciplina, apontamentos e reflexões para a construção do programa de curso. Combinados e acertos relacionados à disciplina e às aulas. Relato breve sobre os projetos desenvolvidos em Prointer I e II.	-	
sem. 2 29/out	Apresentação detalhada (no formato de seminário) e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelas/os estudantes em Prointer I e II. Avaliação conjunta de viabilidade e estudo de estratégias de implementação. Definição e fechamento das propostas. Orientações iniciais por grupo e levantamento de escolas parceiras.	-	Considerando o caráter (desejável) de continuidade do Prointer I, II, III e IV, as experiências anteriores serão apresentadas para estudo de viabilidade de continuidade ou desdobramento.
sem. 3 5/nov.	Oficina de elaboração das propostas: o uso de fontes, a crítica documental, os debates metodológicos.	BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. 3ª. Parte - Cap. II. p. 325-382.	Atividade/aula conjunta com a turma da prof. Nara.

sem.15 8/nov. (anteci- pação de dia letivo 18/03/26	Orientações de produção de materiais didáticos, considerando-se a especificidade da linguagem da fonte histórica primordial de cada grupo. Atendimentos por grupo, com agendamento conforme disponibilidade dos grupos. Referências serão indicadas de acordo com o projeto de cada grupo.	Bibliografia sintonizada com a proposta de cada um dos grupos. Será indicada em momento oportuno.	Torna-se indispensável a realização de uma aula extra, visando permitir que os estudantes finalizem seus projetos em tempo hábil, de modo a viabilizar seu ingresso nas escolas ainda no ano letivo de 2025.
sem. 4 12/nov	Orientação para os grupos com necessidade de apoio no desenvolvimento do trabalho (necessário <u>agendamento prévio,</u> <u>por e-mail</u>) (Semana de História): 19h às 21h - Mesa ENSINO DE HISTÓRIA (Coord: Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo, Profa. Dra. Nara Rúbia de Carvalho Cunha)	Bibliografia sintonizada com a proposta de cada um dos grupos. Será indicada em momento oportuno.	Substituição de atividades. Participação da turma em atividades da Semana de História. Haverá lista de presença.
sem. 5 19/nov	Seminários de apresentação das atividades planejadas e dos materiais didáticos elaborados. Encaminhamento dos grupos para as escolas. Orientação para elaboração de instrumentos de investigação junto à escola, alinhados às demandas do projeto.		A proposta é que os/as estudantes mostrem/apresentem o material didático produzido e comentem, a partir de um roteiro, o trabalho que será realizado nas escolas.

sem. 6 26/nov	O professor-pesquisador e a prática reflexiva	Franco, Maria. Professor-pesquisador: utopia ou necessidade político-pedagógica? In: Azevedo, Crislane Barbosa de (Org.). Docência em história: experiências de estágio supervisionado e formação do professor-pesquisador. Natal: EDUFRN, 2017. alunes debatedores: Albuquerque Jr., Durval M. Por um ensino que deforme: o docente na pós-modernidade. In: Áurea da Paz Pinheiro e Sandra C. A. Pelegrini. (Org.). Tempo, Memória e Patrimônio Cultural. Teresina: EDUFPI, 2010, v. 1, p. 55-72. alunes debatedores:	
sem. 7 3/dez	Projeto Político Pedagógico e a construção coletiva de currículos numa educação democrática	Veiga, Ilma. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Retratos da Escola, v. 3, n. 4, 2012. alunes debatedores: Caimi, Flávia. A História na Base Nacional Comum Curricular pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? Revista do Lhiste, Porto Alegre, n. 4, vol. 3, jan./jun. 2016. alunes debatedores:	Atividade/aula conjunta com a turma da prof. Nara.
sem. 8 10/dez	Oficina de análise dos PPP das escolas e outros documentos normativos que forem disponibilizados pela escola, tais como Regimento Escolar e Plano Anual de Atividades de História.	Cada estudante lê os documentos da escola em que desenvolveu a atividade prática.	Atividade/aula conjunta com a turma da prof. Nara.

sem. 9 17/dez	Metodologias ativas e linguagens digitais no ensino de História	Santos, Lisley; Tezani, Thaís. Aprendizagem colaborativa no ensino de História: sala de aula invertida como metodologia ativa. Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE) , Porto Alegre: CINTED/UFRGS, v. 16, n. 2, 2018.	Ver participação de João Augusto Neves (Unicamp) para debater experiências de uso da música, cinema e outras práticas no ensino de História.
sem. 10 4/fev	Materiais didáticos e paradidáticos: produção e crítica	Thomson, Ana. Os paradidáticos no ensino de História: uma reflexão sobre a literatura infantil/juvenil na atualidade. Revista do Lhiste , Porto Alegre, num.4, vol.3, jan/jun. 2016. Souza, Luciano. A produção de recursos didáticos e a utilização de recursos paradidáticos no ensino de História. O caso do PIBID/História 2014 na UFSM. Revista do Lhiste , Porto Alegre, num.3, vol.2, jul/dez. 2015.	Ver participação de Iara Toscano (UFU) para debater os caminhos e experiência de produção do material paradidático "Cantadores de Histórias".
sem. 11 11/fev	SEILIC		Substituição de atividades. Participação da turma em atividades do evento. Recomenda-se que os alunos inscrevam os projetos implementados na escola para apresentação. Haverá lista de presença.

sem. 12 25/fev	Socialização dos projetos aplicados nas escolas.		Roda de socialização (atividade avaliativa 3) dos projetos e auto-análise da própria prática. Orientação geral para possíveis desdobramento dos projetos em pesquisas de TCC. Prazo limite de entrega de trabalho final (atividade avaliativa 2).
sem. 13 4/mar	Entrega de resultados, vista de provas e avaliação coletiva do curso.		
sem. 14 11/mar	Avaliação de recuperação.		
sem. 15 18/mar			Realizada em 5 de novembro de 2025.

Cronograma de atividades práticas.

Estudo do PPP, do regimento interno da escola parceira e do planejamento anual de História da turma em que a proposta será trabalhada.	10h
Organização e preparação da proposta.	10h
Participação efetiva nas atividades	10h

6. METODOLOGIA

Métodos:

-

Sala de aula invertida: leitura prévia e uso da aula para debate crítico e resolução de problemas.

-

Orientação e problematização das propostas elaboradas pelos estudantes para intervenção pedagógica.

- Estudos de caso: análise de situações reais ou simuladas de ensino de História (com base em documentos oficiais e experiências).

- Rodas de conversa.

Recursos:

- Livros e/ou artigos.
- Sites, blogs, podcasts, filmes.
- Trocas de experiências.

Práticas/condutas docente/discente:

- Ler os textos programados para as aulas.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos durante a aula, exceto para anotações e fins pedagógicos.
- Manter comunicação ativa para quaisquer problemas que sejam impeditivos para acompanhar a disciplina de forma presencial e regular.
- Salvo motivo de força maior, estar presente durante toda a aula.
-

Discentes devem atingir 75% de frequência e faltas serão abonadas em caso de doenças (atestado médico) ou participação em atividades acadêmicas (apresentação de certificado).

7. AVALIAÇÃO

Atividade	Descrição	Nota
Participação individual nas atividades e encontros da disciplina.	Envolvimento efetivo do(a) estudante nas aulas (teóricas, práticas e momentos de orientação coletiva). Serão observados o compromisso com as leituras e discussões propostas, a colaboração nas dinâmicas em grupo, a assiduidade, a pontualidade. Leituras guiadas dos textos básicos serão atribuídas aula a aula.	20
Relatório individual em formato dissertativo sobre a proposta desenvolvida na escola.	Esta atividade consiste na elaboração de um relatório dissertativo individual que sistematize e analise a proposta pedagógica desenvolvida pelo(a) estudante em sua escola parceira. O texto deverá refletir criticamente sobre o processo de planejamento, aplicação e avaliação das ações realizadas, articulando fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História com as experiências vividas no campo escolar. A produção deve evidenciar a postura investigativa do professor-pesquisador , que analisa sua própria prática como objeto de reflexão e construção de conhecimento. Espera-se que o relatório revele a capacidade de observar, registrar, interpretar e compreender as dinâmicas da sala de aula, relacionando-as com os debates sobre currículo, interdisciplinaridade, diversidade e formação docente. O trabalho final deve, portanto, assumir o caráter de uma pesquisa sobre a prática, em que o(a) licenciando(a) mobiliza teoria e experiência para aprimorar sua compreensão do fazer pedagógico e contribuir para o fortalecimento do ensino de História na escola pública.	40
Apresentação coletiva sobre a implementação da proposta na escola parceira.	Atividade de socialização dos resultados obtidos durante o desenvolvimento do projeto interdisciplinar junto à escola parceira. Em grupos, os(as) estudantes apresentarão o percurso de planejamento, execução e avaliação da proposta pedagógica, destacando as escolhas metodológicas, os materiais utilizados, as interações com os estudantes da escola e os desafios enfrentados no processo. Espera-se que o grupo mobilize os conceitos discutidos na disciplina.	40

Critérios de avaliação:

Todas as atividades serão analisadas a partir de um conjunto geral de habilidades que podem ser observadas nas propostas avaliativas elencadas acima e envolve:

I.

Compreensão conceitual e teórica, identificada na capacidade de articular os conteúdos estudados com autores e conceitos-chave da disciplina e na apropriação crítica das leituras e sua aplicação nos debates e produções.

II.

Capacidade de análise crítica e contextualização, observáveis na leitura atenta das situações propostas com reflexão sobre seus contextos históricos, sociais e educacionais e habilidade de relacionar teoria e prática, especialmente no que se refere à realidade da educação pública brasileira.

III.

Clareza e coerência na comunicação, identificável na organização das ideias de forma lógica e estruturada, com linguagem adequada ao contexto acadêmico e educacional.

IV.

Engajamento, demonstrado na participação ativa nas aulas e debates (com escuta atenta e contribuições colaborativas) e no empenho no desenvolvimento dos trabalhos.

V.

Criatividade e autonomia intelectual, explicitadas por meio de propostas autorais, inovadoras e comprometidas com a construção de práticas educacionais mais justas, bem como na iniciativa na busca de referências, exemplos e soluções para os desafios apresentados na disciplina.

Estudantes que não atingirem a média terão direito a recuperação de nota, desde que tenham o percentual mínimo de presença nas aulas para aprovação (de acordo com as normas da universidade).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica.

Cássio, Fernando (org.). **Educação contra a barbárie**: por escolas democráticas e pelo direito de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

Certeau, Michel de. **A Escrita da História**. São Paulo: UNESP, 2003.

Guimarães, Selva. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2012.

Rocha, Helenice; Magalhães, Marcelo; Gontijo, Rebeca (orgs.). **O ensino de história em questão**: cultura histórica e usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

Complementar.

Bittencourt, Circe Maria F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2018.

Caimi, Flávia Eloísa. "Geração Homo zappiens na escola..." In: Magalhães et al. (Orgs.). **Ensino de História**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

Hartog, François. Situações postas à história. **Revista de História**, São Paulo, n. 166, jan.-jun. 2012.

Rusen, Jorn. **Teoria da História**: uma teoria da história como ciência. Curitiba: UFPR, 2015.

Thompson, E. P. **A miséria da teoria e outros ensaios**. Petrópolis: Vozes, 2021

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Camargos de Oliveira, Presidente substituto(a)**, em 05/11/2025, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6834445** e o código CRC **50A146B1**.

Referência: Processo nº 23117.067107/2025-92

SEI nº 6834445